ESTUDO RETROSPECTIVO DOS CASOS DE DOENÇA DO TRATO INFERIOR EM FELINOS ATENDIDOS NO HOSPITAL ESCOLA VETERINÁRIO DE JAGUARIÚNA

Retrospective Study of Cases of Lower Tract Disease in Cats Served at the Jaguariúna Veterinary School Hospital

NUNES, Lauriane Gonçalves
Centro Universitário de Jaguariúna

GIAMBONI, Hiara Lopes
Centro Universitário de Jaguariúna

FERREIRA, Letícia Duque
Centro Universitário de Jaguariúna

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo avaliar as principais doenças que acometem o trato urinário inferior dos felinos e a incidência com que são diagnosticadas de acordo com o sexo do animal e estações do ano. Através do livro casuístico da clínica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UniFAJ – Centro Universitário de Jaguariúna, foram analisados felinos que apresentavam casos de doenças do trato urinário no período de um ano – junho de 2016 a junho de 2017. Concluímos que a população observada no período de um ano foi de 328 felinos, sendo que 32 foram diagnosticados com doenças do trato urinário dividindo-se em 24 machos e 8 fêmeas. Foram detectados problemas de cistite (11 casos), obstrução uretral (10 casos) e infecção urinária (3 casos). O maior número de casos de doença do trato urinário foi registrado no verão com 14 casos e no outono com 10 casos. Cientificamente é possível dizer que felinos do gênero masculino são mais propensos as doenças do trato urinário devido a conformação da uretra que é fina e estreita. Faz-se necessário a orientação aos proprietários sobre os devidos cuidados e prevenções a essas patologias.

Palavras – chave: Cistite; infecção urinária; obstrução uretral.

Abstract: The present study aims to evaluate the main diseases that affect the lower urinary tract of felines and the incidence with which they are diagnosed according to the sex of the animal and seasons of the year. Through the casuistry book of the small clinic of the Veterinary Hospital of the University Center of the FAJ - Faculdade de Jaguariúna, felines were analyzed that presented cases of diseases of the urinary tract in a period of one year - June of 2016 to June of 2017. We conclude the population of felines found in one year were 328 felines, 32 of which were diagnosed with diseases of the urinary tract, divided into 24 males and 8 females. Problems of cystitis (11 cases), urethral obstruction (10 cases) and urinary infection (3 cases) were detected. The highest number of cases of urinary tract disease was recorded in the summer with 14 cases and in the fall with 10 cases. Scientifically it is possible to say that felines of the male gender are more prone to diseases of the urinary tract due to conformation of the urethra which is thin and narrow. If necessary, the owners are advised of the proper care and prevention of these diseases

Key words: Cystitis; urinary tract infection; urethral obstruction.

INTRODUÇÃO

O cuidado com a saúde animal tornou-se uma prática presente nos anos modernos e na vida das pessoas. Nos dias atuais, é raro encontrar uma cidade que não possua uma empresa do segmento pet, seja um pet shop, uma clínica veterinária ou um hospital veterinário. Isso se dá pelo fato de quanto o ser humano se preocupa com a saúde e bem-estar do seu animal. Hoje, a conscientização por parte dos tutores é bem maior em relação aos seus animais devido à necessidade que cada um tem. Esse argumento se deve ao crescimento do segmento pet no Brasil e no mundo. Em relação aos felinos, o número desses animais no Brasil tem crescido de forma significante, embora seja menor que a população de cães, pode-se dizer que em outros países essa situação se reverte. (NEVES et al., 2011).

> *O Brasil é o quarto país no ranking de população de animais de estimação no mundo, com 132,4 milhões de pets. Esse contingente movimenta um setor que, em 2016, chegou a ocupar 0,37% do PIB nacional, número superior àqueles dos componentes elétricos e eletrônicos e automação industrial.* (PET-BRASIL, 2016)

O crescimento da população de gatos no Brasil repercute em clínicas especializadas em felinos, pós-graduações em medicina felina, medicamentos e dietas específicas para eles. Gatos são muito conhecidos pelas doenças do trato urinário, além de ser importantíssima, está entre as principais causas para a procura de um médico veterinário (clínicas e/ou hospitais). Os rins são órgãos excretores e possuem importantes funções, como: excretar resíduos através da urina (exemplos: ureia e creatinina); possibilitar a homeostase (condição estável e constante) do organismo; regular o volume de líquidos extracelulares; produzir urina e excretar substâncias de origem externa, como, por exemplo, medicamentos. (NELSON; COUTO, 2001c; GRAUER; DIBARTOLA, 2004 apud NEVES et al., 2011).

> *O Brasil tem a segunda maior população de pets do mundo, com 22,1 milhões de felinos e 52,2 milhões de cachorros. A população de gatos se multiplica em maior proporção e deve predominar em menos de dez anos.* (ABINPET, 2016)

Em relação ao trato urinário dos gatos, a formação de cálculos urinários se torna fácil em razão da forte concentração da sua urina. Essa concentração deve-se, em grande parte, à baixa ingestão de água. Os felinos originam-se de regiões desérticas e, portanto, adaptaram-se a consumir pouco líquido. Em consequência da baixa propensão a ingerir líquidos, tais animais formam um pequeno volume urinário diário, urinando, em média, uma vez por dia. Diante disso, são muito sujeitos a apresentarem quadros clínicos de desidratação e desenvolvimento de urolitíase, que é a formação de cálculos urinários (LAZZAROTTO, 2001).

Das alterações mais comuns do trato urinário, existe a falha na eliminação dos ciscos corporais, que se acumulam. Dentre esses ciscos, são de considerável importância os cristais, normalmente substâncias de estrutura interna sólida, envolvida por superfícies planas simetricamente dispostas (LAZZAROTTO, 2001).

Existem ainda algumas condições que podem aumentar a incidência da doença urinária inferior nos felinos domésticos. São os chamados “fatores de risco”, tais como: a idade, sexo e estado reprodutivo. O surgimento da DTUI parece ser raro em gatos com menos de 12 meses de idade, atingindo um pico de incidência entre 12 e 48 meses. Quanto ao sexo, os sintomas no macho podem ser mais dramáticos, uma vez que a obstrução uretral ocorre quase que exclusivamente nesses animais; no entanto, as fêmeas parecem ser igualmente acometidas. A castração, tanto de machos como de fêmeas, pode levar a obesidade e a consequente diminuição da atividade física, o que parece predispor a DTUI. (RECHE JR. et al., 1998).

A denominação Doença do Trato Urinário Inferior (DTUI) ou Síndrome Urológica Felina (SUF) compreende qualquer alteração na bexiga urinária e uretra de gatos, incluindo: urólitos (estruvita e oxalato de cálcio), tampões uretrais, defeitos anatômicos vesicais, infecções urinárias bacterianas, virais, além de alterações neoplásicas. Caracteriza-se por sinais clínicos recorrentes, pouco específicos e etiologia obscura em grande parte dos felinos acometidos. (PEREIRA, 2009).

> *Quando comparados com animais normais, gatos com DTUIF tendem a ingerir menos água, são alimentados com dietas secas, são sedentários e, geralmente, ficam*

> *restritos ao ambiente domiciliar* (WALKER et al., 1977 apud BALBINOT et al, 2006).

A partir das considerações citadas, o trabalho mostrará a incidência de doenças que acometem o trato urinário dos felinos, através da coleta de dados, tais como: o sexo mais acometido, as doenças predominantes e as estações do ano que houve maior incidência de casos.

MATERIAIS E MÉTODOS

O material utilizado para realizar o levantamento de pesquisa foi o livro casuístico da clínica de pequenos animais, do Hospital Escola Veterinário da UniFAJ – Centro Universitário de Jaguariúna, localizado no Campus II, na rodovia Adhemar Pereira de Barros - Jaguariúna/SP. Trata-se de um livro diário que traz anotações de todos os pacientes (cães e gatos) que entram no Hospital esclarecendo a queixa por parte do proprietário referente a situação em que o animal se encontra, e o diagnóstico por um responsável do hospital (residentes ou Médico Veterinário contratado).

O referido foi iniciado em agosto e terá sua finalização em dezembro de 2017, pela disciplina de Metodologia Científica, apresentada no 2º semestre de graduação da Medicina Veterinária.

A partir da coleta de dados do livro casuístico, serão analisados casos dentro de um ano (junho de 2016 a junho de 2017), como dados em relação à quantidade de felinos acometidos, o gênero, sinais clínicos analisados e as estações do ano.

Todos os felinos que entraram nesse período foram contados tendo ou não doenças do trato urinário. Em seguida foram analisados se apresentavam sinais clínicos referentes ao trato urinário e qual seu gênero. O critério adotado para animais confirmados baseou-se no diagnóstico confirmado do Médico Veterinário que atendeu o animal ou nos sinais clínicos sugestivos da doença apresentados no livro casuístico.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Encontra-se na Figura 1. Incidência da doença do trato urinário felino, em machos e fêmeas, atendidos no Hospital Escola Veterinário de Jaguariúna (HEV-UniFAJ) de junho de 2016 a junho de 2017.

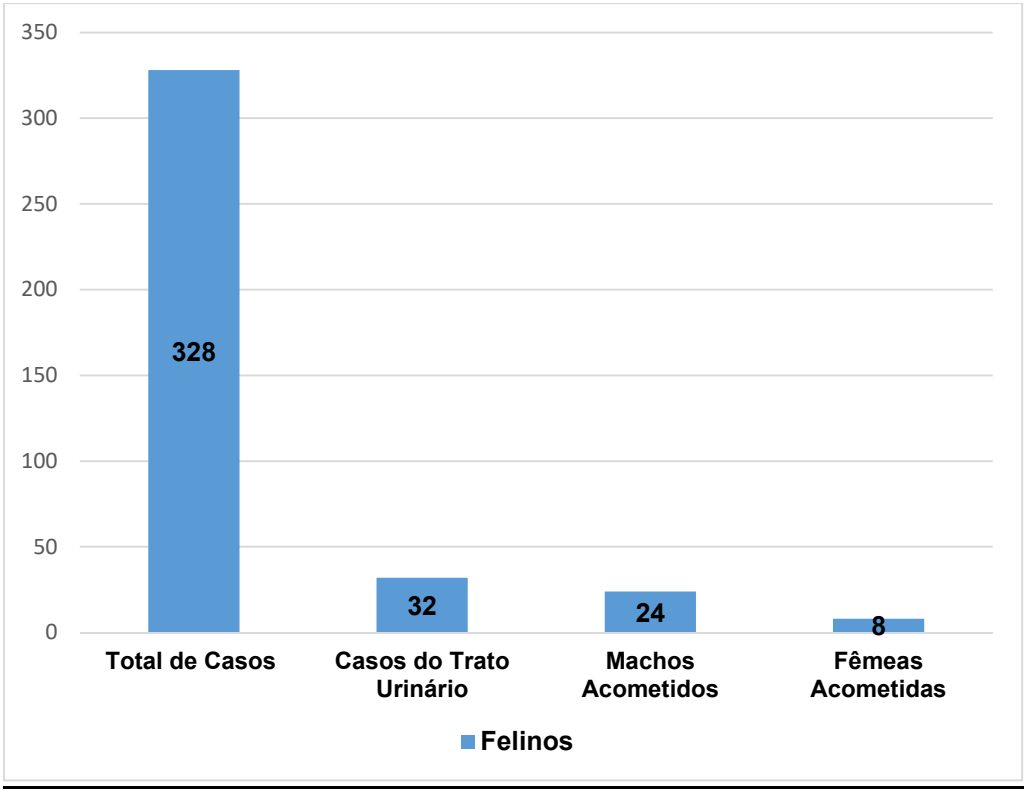


Figura I: Incidência de Doenças do trato urinário, tal como o sexo dos felinos.

De acordo com a Figura I, foram analisados 328 casos de felinos que entraram na Clínica de Pequenos do Hospital Escola Veterinário de Jaguariúna-SP (HEV-UniFAJ) no período de um ano, destes casos, 32 foram diagnosticados com doenças do trato urinário, sendo que foram 24 (75%) machos e 08 (25%) fêmeas. Neves et al. (2011), analisou em duas clínicas de Ribeirão Preto-SP doenças do trato urinário em felinos e foram analisados 49 felinos, sendo 28 (57%) machos e 21 fêmeas (43%). Já em um relato de caso sobre obstrução uretral, os machos são mais propensos a apresentarem a forma obstrutiva, devido à disposição anatômica da uretra longa e estreita (OLIVEIRA,1999, apud GALVÃO et al., 2010). Foram estudados por Reche Jr. et al. (1998), 50 animais da espécie felina, de ambos os sexos, raças e idades variadas, com sintomas de

doenças do trato urinário, atendidos no HOVET-FMVZ/USP, sendo 44 machos e 06 fêmeas.

Na Figura II, são apresentadas as doenças que acometem o trato urinário dos felinos, atendidos no Hospital Escola Veterinário de Jaguariúna (HEV-UniFAJ) de junho de 2016 a junho de 2017.

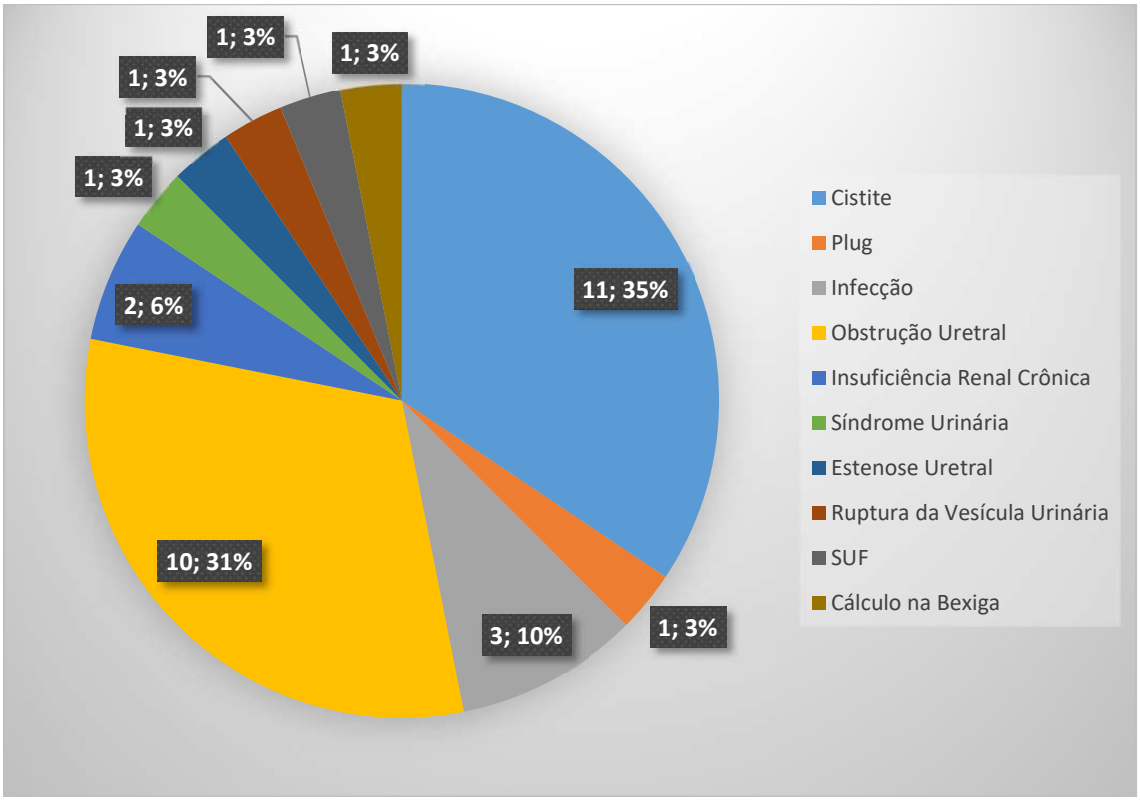


Figura II: Doenças do Trato Urinário que acometem os Felinos.

Conforme demonstrado no Figura II, a cistite, obstrução uretral e infecção urinária foram as doenças que mais acometeram os felinos, sendo 11 casos de cistite, 10 casos de obstrução uretral e 03 casos de infecção urinária. Pitarello (1999) apud Haisi (2002), diz que a obstrução uretral é comum no macho e a cistite em fêmeas, os gatos machos são mais pré-dispostos a obstrução uretral, devido a conformação da uretra que é fina e estreita, enquanto as fêmeas por terem a uretra curta e larga não são obstruídas, sendo o sintoma mais comum a cistite. Reche Jr. (2005), diz que a baixa frequência da infecção urinária bacteriana em gatos pode estar relacionada a mecanismos locais de defesa, altamente efetivos, dentre os quais se destacam a capacidade dos felinos em produzir uma urina altamente concentrada. Balbinot et al. (2004), Relatou no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Viçosa a ocorrência

de doenças do trato urinário inferior de felinos identificando 80 (4,9%) animais, dos 818 casos com felinos.

Figura III, incidência de casos do trato urinários que acometem os felinos em relação às estações do ano.

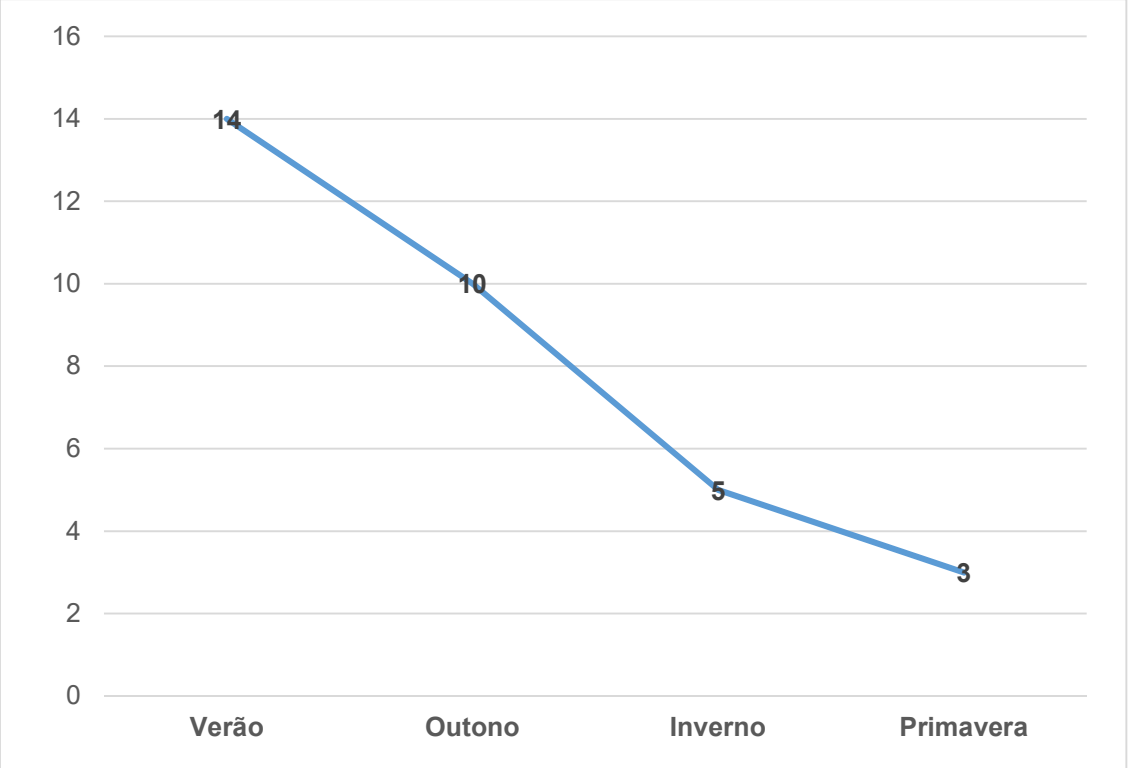


Figura III: Incidência de casos do trato urinário em felinos em relação as estações do ano.

Conforme o Figura III, o maior número de casos de doença do trato urinário foi registrado no verão, marcando 14 casos, e o segundo maior número foi registrado no outono, com 10 casos confirmados.

Segundo alguns autores a estação do ano é predisponente para a ocorrência do maior número de casos de doenças do trato urinário. A maior frequência é nos meses de inverno, pois a temperatura baixa conduz o animal a redução das atividades físicas (BALBINOT et. al., 2004). Já Nelson e Couto (2003) apud Rosa e Quitzan (2011), relacionaram a maioria das desordens do trato urinário inferior em felinos ocorrendo nos meses de inverno e primavera.

Porém, no estudo realizado à Figura III, indica que a incidência de casos se dá no período do verão, indo contra ao que diz outros estudos, demonstrando

que a doença do trato urinário está ligada também a vários outros fatores, sendo eles: alimentação, condição física, ingestão de água, tipo de manejo a que está submetido e até mesmo a própria pré-disposição do animal. Sendo assim, é de grande importância que todos esses fatores sejam analisados e observados pelo tutor, não somente em relação às estações do ano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As doenças que acometem o trato urinário dos felinos estão relacionadas principalmente às condições predisponentes, como o diferente desenvolvimento anatômico uretral do macho e da fêmea. Sabendo-se disso, é essencial o cuidado com a alimentação, já que essa, na maioria dos casos, pode estar relacionada.

No estudo realizado não foi relatado nenhum caso de morte. Mesmo assim, é importante ressaltar que animais acometidos por doenças do trato urinário podem vir a óbito, caso o diagnóstico não seja feito rapidamente.

Dito isso, é fundamental o esclarecimento aos proprietários das patologias que são comuns ao trato inferior dos felinos e da importância de uma dieta nutricionalmente balanceada e adequada a esses animais, visando prevenir tais patologias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICA

ABINPET. **Setor pet chega a R$18 bilhões em 2015, mas não sem os efeitos da crise.** Disponível em: http://abinpet.org.br/site/setor-pet-chega-a-r-18-bilhoes-em-2015-mas-nao-sem-os-efeitos-da-crise. Acesso em: 20 de agosto de 2017.

BALBINOT et al. **Distúrbio urinário do trato inferior de felinos: caracterização de prevalência e estudo de caso-controle em felinos no período de 1994 a 2004.** Revista Ceres, v.53, n.310, p.549-558, 2006.

BRASIL, Pet. **Mercado Brasileiro: acreditar no potencial de seus produtos e levá-los para os quatro cantos do mundo.** Disponível em: http://www.petbrasil.org.br/mercado-brasileiro. Acesso em: 20 de agosto de 2017.

GRAUER, G. F.; DIBARTOLA, S. P. **Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e gato**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. v.2. p. 1751 – 1768 apud NEVES et al. **Doença do trato urinário em gatos (felis catus domesticus, linnaeus, 1758) atendidos em clínicas veterinárias da região de Ribeirão Preto-SP**. Nucleus Animalium, v.3, n.1, maio 2011.

JUNIOR, A. R. **A orbifloxacina no tratamento das cistites bacterianas em gatos domésticos**. Ciência Rural, Santa Maria, v.35, n.6, p.1325-1330, nov-dez 2006.

LAZZAROTTO, J.J. **Doença do trato urinário inferior dos felinos associada aos cristais de Estruvita.** Revista da FZVA Uruguaiana, v.7/8, n.1, p.58-64, 2000/2001.

NELSON, R.W.; COUTO, C.E. **Fundamentos de medicina interna de pequenos animais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. p. 517-522 apud NEVES et al. **Doença do trato urinário em gatos (felis catus domesticus, linnaeus, 1758) atendidos em clínicas veterinárias da região de Ribeirão Preto-SP**. Nucleus Animalium, v.3, n.1, maio 2011.

OLIVEIRA, J.L.P. **Uretrostomia perineal em felinos: revisão.** Clín. Vet. 4:38-42 apud GALVÃO, A. L. B. **Obstrução uretral em gatos machos – revisão literária.** Acta Veterinária Brasílica, v.4, n.1, p.1-6, 2010.

PEREIRA, J.D.B. **Doenças do trato urinário Inferior dos felinos (DTUIF): aspectos etiológicos, diagnósticos e terapêuticos.** Apresentada à Universidade Federal Rural do SemiÁrido – **UFERSA**, Departamento de Ciências Animais, para a obtenção do título de Especialista em Clínica Médica de Pequenos Animais, 2009.

RECHE et al. **Estudo clínico da doença do trato urinário inferior em gatos domésticos de São Paulo.** Vet. Res. anim. Sci., São Paulo, v.35, n.2, p.69-74, 1998.

ROSA, V.M.; QUITZAN, J.G. **Avaliação retrospectiva das variáveis etiológicas e clinicas envolvidas na doença do trato urinário inferior dos felinos (DTUIF).** Iniciação Científica CESUMAR, v. 13, n. 2, p. 103-110, Jul./Dez. 2011.

SOBRE OS AUTORES

Hiara Lopes Giamboni
Graduanda em Medicina Veterinária pela UNIFAJ – Centro Universitário de Jaguariúna (conclusão de curso prevista em 2021).
hiara_giamboni@hotmail.com

Lauriane Gonçalves Nunes
Graduanda em Medicina Veterinária pela UNIFAJ – Centro Universitário de Jaguariúna (conclusão de curso prevista em 2021).
lauriane.311098@hotmail.com

Letícia Duque Ferreira
Graduanda em Medicina Veterinária pela UNIFAJ – Centro Universitário de Jaguariúna (conclusão de curso prevista em 2021).
letduque@gmail.com